

O QUE É TEMPO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA?

WHAT IS QUALITY TIME IN DISTANCE EDUCATION?

¿QUÉ ES TIEMPO DE CALIDAD EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA?

Kênia de Oliveira Campos Lamas¹
Crisbelli Domingos²

Resumo

Este artigo trata da Educação à Distância (EaD), mais especificamente do ensino *on-line*, e suas nuances, desde a legislação pertinente até a importância da relação entre professor e aluno no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O ponto-chave é demonstrar, neste estudo, que o ensino *on-line* vai além do binômio professor e aluno, porque se estende à equipe técnica e administrativa, às equipes de monitoria e todos os outros agentes envolvidos nessa modalidade de ensino. O presente estudo retrata que a EaD gera conhecimento de qualidade para aqueles que procuram por qualificação profissional e, ao mesmo tempo, precisam de flexibilidade de tempo e espaço, a fim de concretizar seu objetivo. Nesse sentido, propõe-se uma reflexão sobre o que é tempo de qualidade do ponto de vista do aluno, a partir de evidências de interação em uma disciplina de nivelamento e acolhimento de Língua Portuguesa. Conclui-se que o ato de dispendir tempo de qualidade na EaD pode estar relacionado às atividades excepcionalmente motivadoras, que envolvam interação, partilha de ideias e colaboração entre estudantes.

Palavras-chave: ensino *on-line*; aluno; professor; tutor.

Abstract

This article addresses the topic of distance education, with a particular focus on online learning and its associated nuances. It covers a range of topics, including relevant legislation, the significance of the teacher-student relationship in a virtual learning environment, and other pertinent issues. The objective of this study is to demonstrate that online teaching extends beyond the traditional binomial of teacher and student, encompassing not only these two roles but also the technical and administrative team, monitoring teams, and all other agents involved in this teaching modality. The study demonstrates that distance education is an effective means of acquiring professional qualifications, offering the flexibility of time and space that many students require to achieve their goals. In this regard, we propose a reflection on the concept of 'quality time' from the perspective of the student, based on evidence of interaction in a Portuguese language placement and reception course. The study concluded that the act of spending quality time in distance education can be related to exceptionally motivating activities that involve interaction, idea sharing, and collaboration between students.

Keywords: online learning; student, teacher; tutor.

Resumen

Este artículo trata de la Educación a distancia (EaD), más específicamente de la enseñanza en línea, y sus matices, desde la legislación pertinente hasta la importancia de la relación entre profesor y alumno en el medio virtual de aprendizaje (AVA). El punto clave es demostrar, en ese estudio, que la enseñanza en línea va más allá del binomio profesor y alumno, porque se extiende al equipo técnico y administrativo, a los equipos de monitoreo y todos los otros agentes involucrados en esa modalidad de enseñanza. El presente estudio presenta que la EaD crea conocimiento de calidad para aquellos que buscan por una calificación profesional y, a la vez, necesitan de flexibilidad de tiempo y espacio, para concretizar su objetivo. En ese sentido, se propone una reflexión sobre qué es tiempo de calidad desde el punto de vista del alumno, partiendo de evidencias de interacción en una asignatura de nivelación y acogida de Lengua Portuguesa. Se concluye que el tiempo de calidad en la EaD puede estar

¹ Licencianda em Letras no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: kenialamasoliveira@gmail.com

² Doutora e Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Paraná. Coordenadora da área de Línguas e Sociedade no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: crisbelli.d@uninter.com

relacionado con las actividades excepcionalmente motivadoras, que crean interacción, compartir de ideas y colaboración entre estudiantes.

Palabras clave: enseñanza en línea; alumno; profesor; tutor.

1 Introdução

Com a crescente globalização, as formas tradicionais de ensino não têm conseguido acompanhar a demanda existente de alunos que necessitam se qualificar, mas carecem de flexibilidade no fator tempo e espaço para alcançar uma educação de qualidade. Nesse cenário, a Educação a Distância vem ganhando cada vez mais espaço por privilegiar a flexibilização do ensino, sem perder a qualidade dos cursos ministrados.

A Educação à Distância se desenvolve em ambientes virtuais de aprendizagem, conhecidos como AVA. Na EaD, o processo de ensino e aprendizagem e sua organização estão orientados com foco no estudante, ou seja, o aluno como centro do processo pedagógico.

Assim, ao se discutir as nuances da EaD, uma questão latente ao tema é o relacionamento entre professor e aluno e a qualidade esperada para a aquisição do conhecimento. Não se trata apenas de levar a sala de aula para uma perspectiva *on-line*, e sim, descobrir por essas ferramentas o potencial específico da internet, que derruba barreiras de tempo e espaço e coloca diante do estudante a oportunidade de conhecimento por meio dos mais novos paradigmas para a inovação da educação.

Para Costa (2007), uma das características do EaD é a noção de que professores e alunos, que estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, encontram-se em um espaço de tempo e local adverso, contudo existe uma estrutura no design instrucional que estará orientada para esse binômio. Nesse sentido, além da plataforma de ensino disponível à educação *on-line* ser estruturada, para assegurar a qualidade do ensino em conjunto com a atuação dos professores, há também o apoio da equipe de monitoria em algumas disciplinas de acolhimento, como é o caso da Língua Portuguesa, além dos polos presenciais, que são os espaços físicos que oferecem apoio administrativo e acadêmico para o desenvolvimento pedagógico.

Portanto, o presente estudo pretende demonstrar que é possível obter uma educação de qualidade no ensino à distância, desde que professor e aluno tenham comprometimento com a atribuição a que lhe for dada, a fim de garantir o sucesso desse modelo de ensino, conforme veremos nos tópicos adiante.

2 A educação à distância e suas perspectivas atuais

O direito a Educação está previsto na Constituição Federal (1988), no âmbito dos Direitos Sociais, que são todos os direitos fundamentais e garantias básicas que devem ser compartilhados por todos os seres humanos em sociedade, independente de orientação sexual, gênero, etnia, religião, classe econômica etc. Esse direito tem como objetivo solucionar todos os problemas que dizem respeito às diferenças sociais. A maioria dos direitos sociais foram conquistados ao longo do tempo graças as reivindicações e lutas dos movimentos sociais, que visam a garantia da igualdade, liberdade e dignidade entre todos os seres humanos. Conforme o artigo 6º da CF/88:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015)

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 114, de 2021) (Brasil, 2023, sp.).

A educação deve ser garantida pelo Estado, além de ser um direito essencial para o exercício da cidadania, traz condições para o gozo da dignidade da pessoa humana. O direito à educação parte do reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural do cidadão, ele é capaz de obter os padrões cognitivos e formativos pelos quais terá maiores possibilidade de participar efetivamente dos destinos de sua sociedade e colaborar para a sua formação.

Os meios pelos quais o cidadão exerce seu direito a educação são variados, dentre eles, a educação na modalidade EaD aproxima o aluno a fim de obter conhecimento com flexibilidade. Nesse contexto, o Decreto abaixo explicita que:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (Brasil, 1996).

O Censo da Educação Superior contabilizou, em 2021, que o ensino à distância cresceu 474% em uma década. Os dados refletem o crescimento do ensino à distância no país. Esses dados podem ser vistos nos gráficos abaixo, que demonstram que nos últimos 10 anos, a Educação à Distância vem aumentando sua participação na Educação Superior. Em 2011, a modalidade EaD representava 14,7% das matrículas de graduação; em 2018, ultrapassou a

marca de 2 milhões de alunos; em 2021, alcançou 3,7 milhões, o que representa mais de 41% dos alunos de graduação no país; em 2021, a matrícula na modalidade EaD estava presente em 2.968 municípios brasileiros, por meio de campi das IES ou de polos EaD. Um aumento de quase 120% comparado com ano de 2014. Vejamos:

Imagem 1: número de matrículas em cursos de graduação na EaD (2011-2021)



Fonte: INEP (2022, p. 37).

Imagem 2: Evolução do número de cursos de graduação na EaD



Fonte: INEP (2022, p. 39).

Imagem 3: Densidade da EaD no Brasil



Fonte: INEP (2022, p. 44).

A EaD ocorre em situações cada vez mais amplas e diferentes, abrange cursos totalmente virtuais, cursos semipresenciais, até cursos presenciais complementados fora da sala de aula pela internet. Nesse contexto de ensino, é possível vislumbrar alguns aspectos importantes, sendo eles: professores e alunos atuam em espaços distintos; há necessidade de mediação tutorial; é indispensável o apoio descentralizado ao estudante; o estudante é o centro do processo pedagógico. Assim, a capacidade de interação entre aluno e professor em um espaço físico distinto, bem como em tempo diverso, são umas das maiores características do ensino virtual. Para Ponciano, “esta nova percepção é a reestruturação do conhecimento dos sujeitos envolvidos no processo. Este novo elemento é capaz de alterar àquela estrutura antiga, assim gerando uma nova estrutura” (Ponciano, 2012, p. 105).

O sistema criado para facilitar a interação entre professores e alunos, que é o AVA, tem como objetivo principal facilitar a interação social, viabilizar a aprendizagem individual por meio das interações com os grupos de estudos, o que possibilita a criação coletiva de um conhecimento compartilhado. Cada aluno tem a possibilidade de interagir com o professor por meio dos campos específicos dentro de cada sistema, o que facilita ainda mais o processo de aprendizagem.

Debastiani Neto *et al.* (2018) explica que tais espaços, ou seja, o AVA, sem a manifestação dos professores e alunos seria como uma sala de aula em silêncio, ou um trabalho de grupo sem diálogos. Para o autor, o ato de transformar as ideias emanados pelo professor em escrita necessita estar sempre em aprimoramento, uma vez que a forma de ler e explanar seus conceitos sem saber onde o aluno estará, bem como suas particularidades para com a

interpretação daquilo que se pretende, faz com que o docente esteja sempre imbuído em levar seu conhecimento de uma maneira que o aluno consiga absorver de forma simples e objetiva.

Por essa razão a disciplina de nivelamento de Língua Portuguesa é fundamentalmente importante, considerando que é a via inicial pela qual são trabalhadas e aprofundadas as competências e habilidades de leitura e escrita ampliando, conseqüentemente, as possibilidades de comunicação em novos contextos de aprendizagem. Nesse sentido, o Centro Universitário Internacional em questão oferta a disciplina como acolhimento a todos os novos alunos da Escola Superior de Educação, contando com uma equipe de monitoria para o atendimento aos estudantes calouros. Desse modo, cada agente de educação tem o seu papel, conforme será visto a seguir.

3 A distribuição das funções no ensino *on-line*

Como a EaD é um formato de ensino virtual, deve ser muito bem estruturado, com tecnologia de sistemas e da informação altamente desenvolvidos, para que os alunos tenham uma experiência satisfatória, segura e intuitiva. Para além dos atores não humanos na educação, existem dois critérios sumariamente importantes, que são a tutoria e a avaliação. Pesce (2007, p.2) explica que:

Na docência *on-line*, as principais implicações dos desenhos didáticos costumam centrar-se nas ações de tutoria e avaliação. Pensar na natureza singular da docência *on-line* e na sua relação com o desenho didático implica abordar temas como as especificidades do meio, notadamente as formas de comunicação a partir de três determinantes circunstanciais, as interações no ambiente de rede, a temporalidade inerente à aprendizagem em tais ambientes e os processos de acompanhamento e avaliação de aprendizagem (Pesce, 2007, p. 02).

Logo, para dar substância à plataforma de ensino, ao professor cabe, entre várias outras funções, desenvolver e elaborar os objetivos e conteúdos temáticos de sua disciplina; acompanhar o processo de conversão de conteúdo para as mídias e suportes escolhidos; planejar as aulas distribuindo os temas e os materiais pelo período de duração do curso; esclarecer dúvidas dos conteúdos e elaborar as estratégias de avaliação e verificação da aprendizagem, com base nas métricas fornecidas pelos dados da plataforma.

Medeiros *et al.* (2012), apresentam atribuições do tutor e professor na educação EAD. Entretanto, no Centro Universitário Internacional em questão, nesta pesquisa, não há tutores que não sejam professores especialistas, mestres e doutores. Os tutores são, portanto, docentes que atendem alunos em seus cursos específicos de formação, possibilitando uma aprendizagem com maior qualidade teórica e didática.

Na EaD os papéis do professor se multiplicam, se diferenciam e se complementam, demandando grande capacidade de adaptação e criatividade diante de novas situações, propostas e atividades antes não existentes ou que aconteciam em momentos esporádicos. Vergara (2007, p. 6) elenca que o professor:

Deve ter em mente o papel da educação e, por este iluminado, desenvolver o conteúdo, revisitar o conhecimento gerado, privilegiar atividades que conformem reflexões individuais e grupais. O aluno precisa sentir que o professor com ele se relaciona. O “face a face” é substituído por outra energia integradora (Vergara, 2007, p. 6).

Ao professor da EaD é dada essa atribuição de “energia integradora” citada por Vergara (2007), a fim de interagir com os estudantes e contemplar as questões metodológicas que possam existir. O sistema AVA é o meio hábil para proporcionar interações em tempo real, seja por meio de aulas interativas, fóruns ou pelas perguntas (tutorias) nas salas das disciplinas. Nessas ocasiões, o professor possui outras vias para estimular o estudante a se preparar para os estudos, se orientar, dirimir dúvidas em relação ao conteúdo, promover o sentido de cooperação entre os alunos pelos fóruns.

Conforme dito anteriormente, em algumas disciplinas de nivelamento e acolhimento, que são ofertadas logo na entrada do aluno no curso, existe a atuação de uma equipe de monitoria. Neste trabalho de pesquisa, nos referimos à equipe de monitoria da disciplina de Língua Portuguesa.

O programa de monitoria foi criado como via para promover a experiência docente aos estudantes da EaD. As equipes de monitoria são formadas anualmente, por alunos que participam de um processo seletivo composto por várias etapas. Os alunos aprovados passam por um treinamento para, então, iniciar as atividades. Dentre as atividades do programa de monitoria, estão: promover o engajamento nos fóruns de discussão, auxiliar os estudantes com as dúvidas apresentadas na tutoria de ensino, elaborar propostas de fóruns, criar avisos com dicas de leituras sobre a disciplina; e, por fim, escrever um trabalho de pesquisa científica sobre a experiência docente vivida. O programa de monitoria do Centro Universitário Internacional possui uma professora coordenadora, que interage com a equipe em tempo real e diariamente pela plataforma Microsoft Teams.

Nesse sentido, a equipe de monitoria interage com os estudantes promovendo cooperação mútua e gerando uma sensação de acolhimento aos estudantes calouros, que se sentem confortáveis ao encontrar colegas para tirar as suas dúvidas e prestar auxílio. Essa proximidade causada pela interação entre estudantes veteranos e estudantes calouros interfere diretamente na qualidade do ensino, conforme veremos no tópico a seguir.

4 Tempo de qualidade na educação a distância

Um dos aspectos mais salientes que diferencia a EaD das demais modalidades de Ensino Superior é a flexibilidade para poder acessar os conteúdos em qualquer hora e lugar. Isso faz da EaD a porta de entrada para a qualificação profissional daqueles que carecem de tempo para estudar. Mas é importante ressaltar que ter flexibilidade para estudar não é garantia de sucesso, se o aluno não planejar o tempo de maneira que consiga engajamento nos estudos.

Independência de tempo e espaço não implicam em atemporalidade para a condução das disciplinas. A falta de rotina para o gerenciamento do tempo pode trazer consequências para o ensino EaD, sendo mais comum a evasão na educação *on-line*. Muitos dos alunos que desistem do ensino à distância são despreocupados com prazos e, por conta disso, não conseguem cumprir com as tarefas dentro do período estipulado.

Por essa e outras razões, a figura do professor e da equipe de monitoria na disciplina de Língua Portuguesa é de suma importância, uma vez que, por meio da interação, os estudantes podem ser aconselhados e auxiliados sobre as suas formas de estudo e a buscar metodologias particulares para o gerenciamento de suas participações nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Sabemos que professores e monitores não são os responsáveis diretos pelo aluno no gerenciamento e execução dos prazos, mas podem ser agentes diretos no papel de mediar e monitorar a frequência do discente dentro do ambiente virtual de aprendizagem, no âmbito da disciplina.

A identificação do aluno com o professor e com a equipe de monitoria assume uma dimensão importante nas disciplinas de nivelamento, porque pode estimular a participação nos espaços (AVA), por meio de ações de acolhimento e pelo estabelecimento de relações afetuosas. Como consequência, é possível vislumbrar que o bom humor convida à troca constante de opiniões e aprendizagem, legitimado pelo sentimento de confiança e pertença à realidade acadêmica. Essa consequência interfere diretamente e positivamente no tempo de qualidade que os alunos têm na interação com a disciplina.

Para evidenciar que os estudantes dispõem de tempo de qualidade quando são acolhidos, motivados e estimulados, reunimos três exemplos a serem vistos nas imagens abaixo.

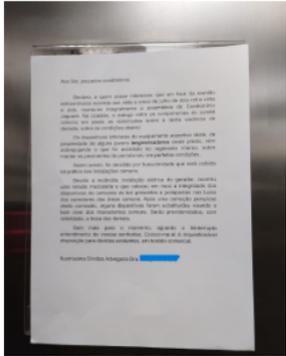
Imagem 4: fórum temático 2

10/05/2023 16:57

Fórum temático 2 - Escrever difícil para parecer inteligente?

Rebuscamento é sinônimo de boa escrita?

Leia o texto a seguir, fotografado dentro de um elevador de prédio residencial:



Fonte: [redacted]

Algumas pessoas enchem os seus textos com palavras difíceis, mesóclises (sê-lo-ia, contar-me-ei), expressões técnicas e outros floreios acadêmicos para parecerem mais inteligentes. Textos que dão um ar de erudição, de chiqueza, cheios de roccô linguístico fazem com que alguns leitores se sintam inferiores e concordem com informações que nem sequer entenderam. A comunicação eficaz é aquela que atinge o maior número de pessoas, afinal, mais vale uma comunicação comum, simples e objetiva que converse com os leitores, do que um texto vaidoso e rebuscado que não alcança ninguém.

E você, o que achou do comunicado da síndica?
O que é, para você, um bom texto?

Registre a sua resposta e conte como podem ser os seus textos a partir desta reflexão.

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA, 2023).

Imagem 5: resposta do fórum temático 2

[redacted]

Caros colegas da escrita, venho humildemente propor uma reflexão sobre o rebuscamento linguístico em nossas produções textuais. Será que realmente precisamos nos valer de palavras de difícil compreensão e estruturas complexas para parecermos inteligentes?

Eu, particularmente, acredito que não. Afinal, se prestarmos atenção, o que torna um texto realmente bom é a sua capacidade de ser compreendido pelo leitor. Não adianta nada escrever um tratado acadêmico sobre física quântica se as pessoas não entenderem um traque do que está sendo dito.

Claro que existem contextos em que uma linguagem mais técnica e específica se faz necessária, mas é importante lembrar que o rebuscamento por si só não é sinônimo de boa escrita. Aliás, muitas vezes isso pode até prejudicar a clareza e a objetividade do texto.

Portanto, minha dica é: vamos escrever de forma clara, direta e objetiva, sem medo de parecermos simplórios ou pouco eruditos. Afinal, como disse o grande mestre da língua portuguesa, Machado de Assis: "O bom escritor é aquele que, com palavras simples, consegue transmitir ideias complexas". Então vamos lá, escrever muito e rebuscamento aqui só se for no nome de um prato refinado em um brunch chique.

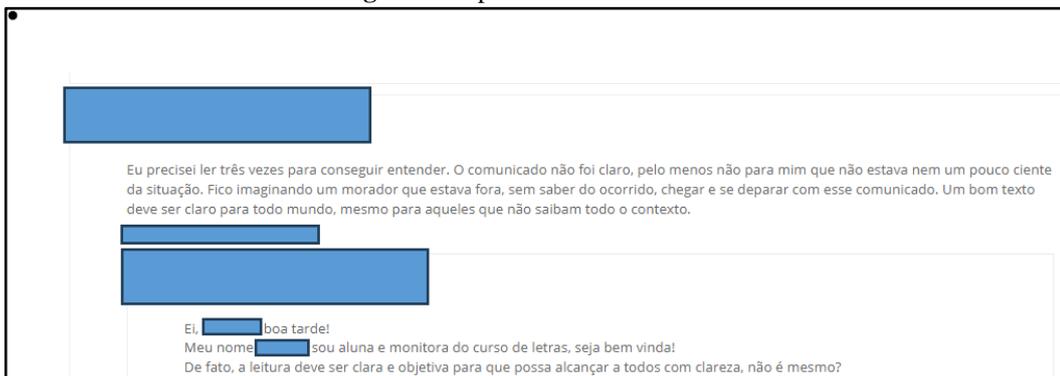
PS: Se meu texto pareceu rebuscado, não é culpa minha, foi meu EU lírico rsrsrsrsr

[redacted]

Sou aluno monitor da disciplina de Língua Portuguesa.
Você está certíssima. Palavras eruditas e estruturas complexas são utilizadas grande parte das vezes para demonstrar um certo grau de intelectualidade. No entanto, em muitos contextos esse uso de palavras e estruturas é inadequado e não eficiente, pois só faz com que os leitores não compreendam o que foi expresso no texto. Além disso, para construirmos um bom texto é necessário que tenhamos em perceptiva quem serão nossos leitores. Devemos entender também que características como clareza, objetividade e coesão são mais significativas para a construção textual do que o rebuscamento linguístico propriamente dito.

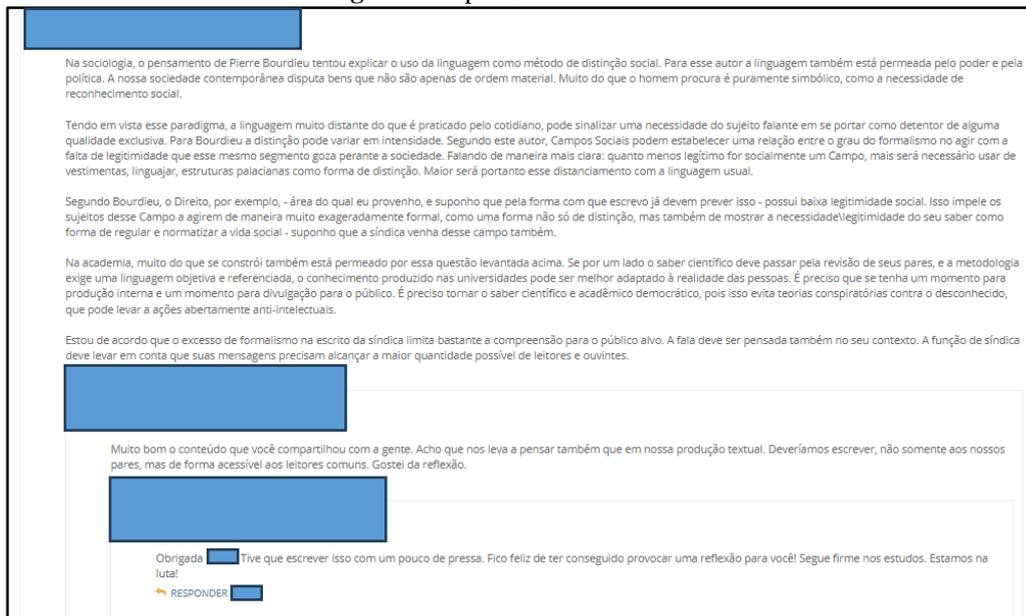
Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA, 2023).

Imagem 6: resposta do fórum temático 2



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA, 2023).

Imagem 7: resposta do fórum temático 2



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA, 2023).

A presteza nas respostas dos professores e monitores aos alunos é fundamental, já que não existe contato presencial, sendo capaz de provocar nos alunos a vontade consciente de compartilhamento de reflexões e compreensões e, dessa forma, instigar a construção do conhecimento coletivo. Para facilitar essa interação professor, monitor e aluno, os recursos disponíveis no AVA devem ser empregados de forma dinâmica, responsável e produtiva, com constante interação entre eles. O acolhimento feito pelo professor faz com que o aluno entre mais vezes nos ambientes virtuais, interaja mais e participe assiduamente das atividades propostas. Como consequência, aumentam as participações nos fóruns de atividades.

5 Considerações finais

A procura por cursos superiores na modalidade EAD obtiveram um crescimento exponencial no país. A facilidade de acesso e a flexibilidade de tempo é um dos aspectos basilares para que uma camada da população, principalmente a classe trabalhadora, consiga concluir seus estudos. Contudo, essa flexibilidade, se for mal administrada, pode prejudicar o sucesso na formação acadêmica. Nesse aspecto, a relação entre professor, aluno e equipe de monitoria, nas disciplinas de nivelamento são de suma importância, a fim de fortalecer e possibilitar acolhimento, fortalecer os laços de confiança e favorecer o processo acadêmico pela captação do tempo de qualidade.

Os monitores da disciplina de Língua Portuguesa, do Centro Universitário Internacional em questão, têm a possibilidade de atuar em práticas docentes introdutórias, interagindo com os alunos e aprendendo junto com eles. A partir das atividades realizadas interativamente com outras realidades e grupos sociais, pode-se pensar em novas práticas pedagógicas que busquem a participação dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Para que isso se efetive, é necessário tempo e paciência, pois alguns alunos vêm, na maioria das vezes, do modelo de ensino tradicional.

Portanto, a noção de tempo de qualidade no ensino a distância restou evidenciada na apresentação das interações existentes nos fóruns de participação. Como já dito anteriormente, na disciplina de nivelamento de língua portuguesa não há como nas demais matérias a aplicação de atividades avaliativas, ou seja, os alunos interagem pelo simples fato de querer participar da discussão acerca dos temas propostos. Quando o aluno se dedica a responder aos fóruns propostos, ele não apenas se interessou pelo tema, como também sentiu a necessidade de interagir com os monitores a fim de dar a sua opinião, de poder contribuir para o estudo, seja pela sua vivência acadêmica em outras áreas de atuação, seja pelo fato de querer participar mais a fundo dos temas propostos a fim de galgar conhecimento.

Outro ponto importante está no exemplo da interação entre os alunos do exemplo n.º 3, que trocaram conhecimento entre si e não com os monitores. Isso mostra que a interação vai muito além do binômio professor e aluno. Todos os discentes têm a possibilidade de trocar conhecimento uns com os outros, enriquecendo ainda mais a bagagem de conhecimento, além de poder dirimir dúvidas durante a postagem dos fóruns por meios da troca de mensagens. Logo, é possível que tenha tempo de qualidade no ensino EaD e gera frutos de conhecimento, capazes de fazer os alunos irem muito além do que pretendem. Tempo de qualidade é prazer pelo conhecimento.

Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, [2023]. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 mar. 2024.
- BRASIL. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, v. 131, n. 248, p. 27833, 23 jan. 1996. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=23/12/1996>. Acesso em: 23 set. 2023.
- COSTA, C. Modelos de Educação Superior a Distância e Implementação da Universidade Aberta do Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/29882152_Modelos_de_Educacao_Superior_a_Distancia_e_Implementacao_da_Universidade_Aberta_do_Brasil/citation/download. Acesso em: 23 set. 2023.
- DEBASTIANI NETO, J.; FRANCO, V. S.; NOGUEIRA, C. M. I. Educação a Distância: Uma análise da Prática Docente Segundo Pressupostos da Natureza do Conhecimento Científico. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [s. l.], v. 17, n. 1, 2018. DOI: 10.17143/rbaad.v17i1.84. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/84>. Acesso em: 15 jun. 2021.
- INEP. Censo da educação superior 2021: divulgação dos resultados. 04 de novembro de 2022. **PowerPoint**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em: 23 set. 2023.
- MEDEIROS, L.; MACEDO, M.; SOUZA, V. **Tutoria presencial e tutoria a distância**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2012.
- PESCE, L. As contradições da institucionalização da educação a distância, pelo Estado, nas políticas de formação de educadores: resistência e superação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 26, p. 183-208, 2007. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4991/art11_26.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.
- PONCIANO, J. **Gestalt-terapia, o processo grupal**: uma abordagem fenomenológica da teoria de campo e holística, São Paulo: Summus, 1994.
- VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos EBAPÉ.BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 5, n. Especial, p. 1 a 8, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/5427>. Acesso em 04 out 2023.